

VIII ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORES DE CURSOS DE FARMÁCIA

**Zilamar Costa Fernandes
Conselho Federal de Farmácia
Brasília, outubro 2012**

POLÍTICAS EDUCACIONAIS NORTEADORAS DA FORMAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Informações iniciais

Fonte: Censo da Educação Superior, 2010

2.378 IES

- 278 públicas (11,7%)
- 2.100 privadas (88,3%)

29.507 cursos presenciais e a distância

- 9.245 em IES públicas (31,3%)
- 20.262 em IES privadas (68,7%)

6,4 milhões de matrículas

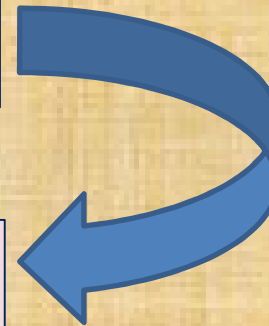
- 1,6 milhão - públicas (25,8%)
- 4,7 milhões - privadas (74,2%)

366.882 funções docentes

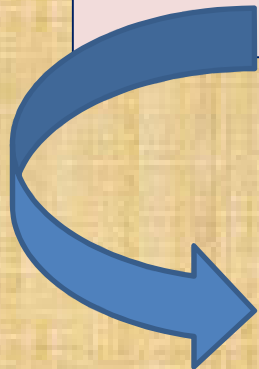
REFLEXÕES



• FORMAÇÃO
• REGULAÇÃO



PROCESSO DE DISCUSSÃO NOS
ESPAÇOS DECISÓRIOS



PARA MUDANÇAS DE FORMAÇÃO DE RECURSOS
HUMANOS PARA A SAÚDE

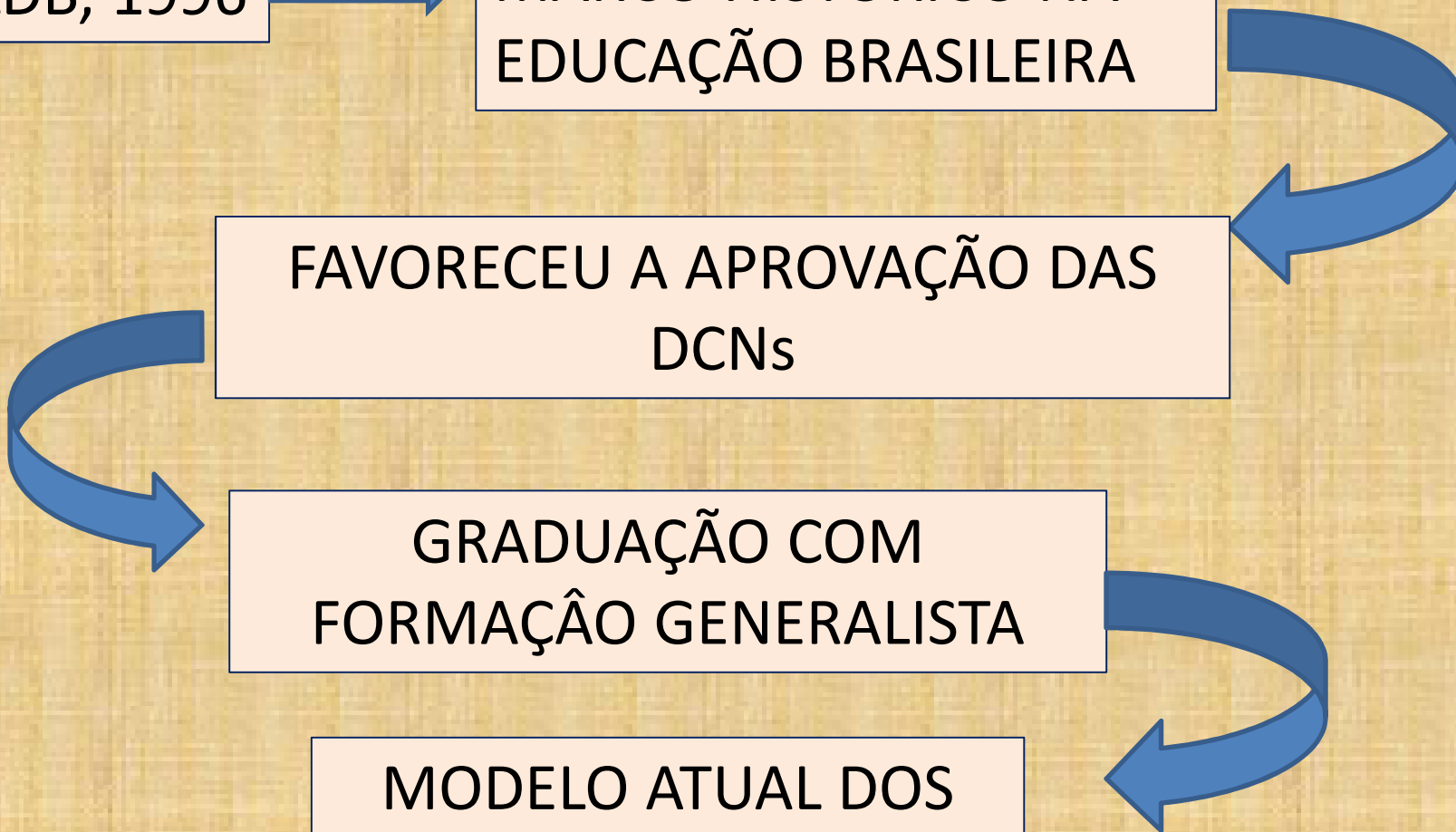
LDB, 1996

MARCO HISTÓRICO NA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA

FAVORECEU A APROVAÇÃO DAS
DCNs

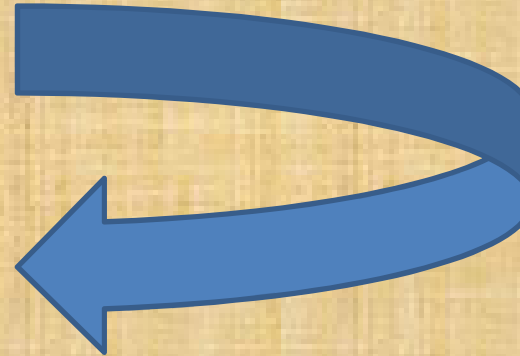
GRADUAÇÃO COM
FORMAÇÃO GENERALISTA

MODELO ATUAL DOS
CURSOS



MODELO ATUAL DOS
CURSOS

APONTA



- FORMAÇÃO DE EGRESSOS COM:
COMPETÊNCIAS
VISÃO HOLÍSTICA
INTEGRAR E OPERACIONALIZAR CONHECIMENTOS



NOVA FORMA DE ATUAR

FLAGRANTE CRESCIMENTO
DESORDENADO DE CURSOS

QUALIDADE DE FORMAÇÃO
FREQUENTEMENTE ABAIXO DO
ACEITÁVEL

REPOSICIONAMENTO POLÍTICO

416 cursos de
FARMÁCIA

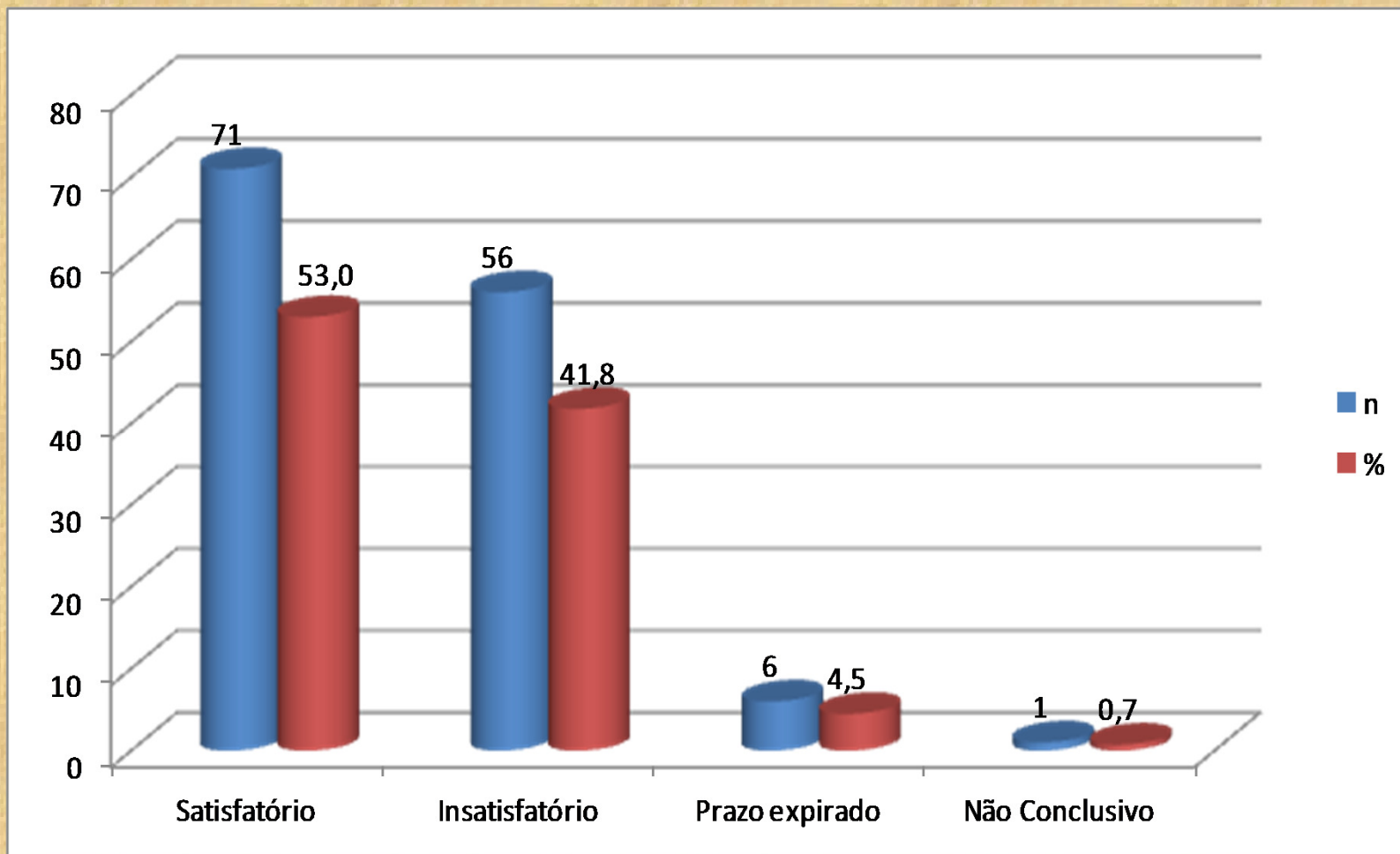
- Sem **GEOREFERENCIAMENTO**
- Sem estratégias para atendimento as **DEMANDAS SOCIAIS**
- Concentração de cursos em áreas **SATURADAS**
- **REPRESAMENTO** de egressos por falta de oportunidades mercadológicas
- **ASSIMETRIA** na oferta de profissionais
- **MÁ FORMAÇÃO**

As mudanças curriculares devem ser consistentes para representar e evidenciar o que a sociedade define como conhecimento. Com o grande número de cursos já existentes a permanência no sistema de ensino exige a incorporação de indicadores de qualidade. E não basta que as instituições de ensino divulguem seus aspectos positivos, mas que indiquem os desafios enfrentados, assim como evidenciem as medidas a serem tomadas para melhorias.

Distribuição de resultados dos pareceres da CAEF, julho 2012.

Tipos	Valor absoluto	%
Satisfatório	71	53
Insatisfatório	56	41,8
Prazo Expirado	6	4,5
Não Conclusivo	1	0,7
Total	134	100,0

Distribuição de resultados dos pareceres da CAEF, julho 2012.



SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

INSATISFAÇÃO

TENDÊNCIA : ESTADO ASSUMA
FORMAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E
FIXAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

ESTRUTURA DIFERENTE DA ATUAL
COM CONTROLE E DEFINIÇÃO DAS NECESSIDADES
PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE



ORDENAR E REGULAR !?

Quantos?

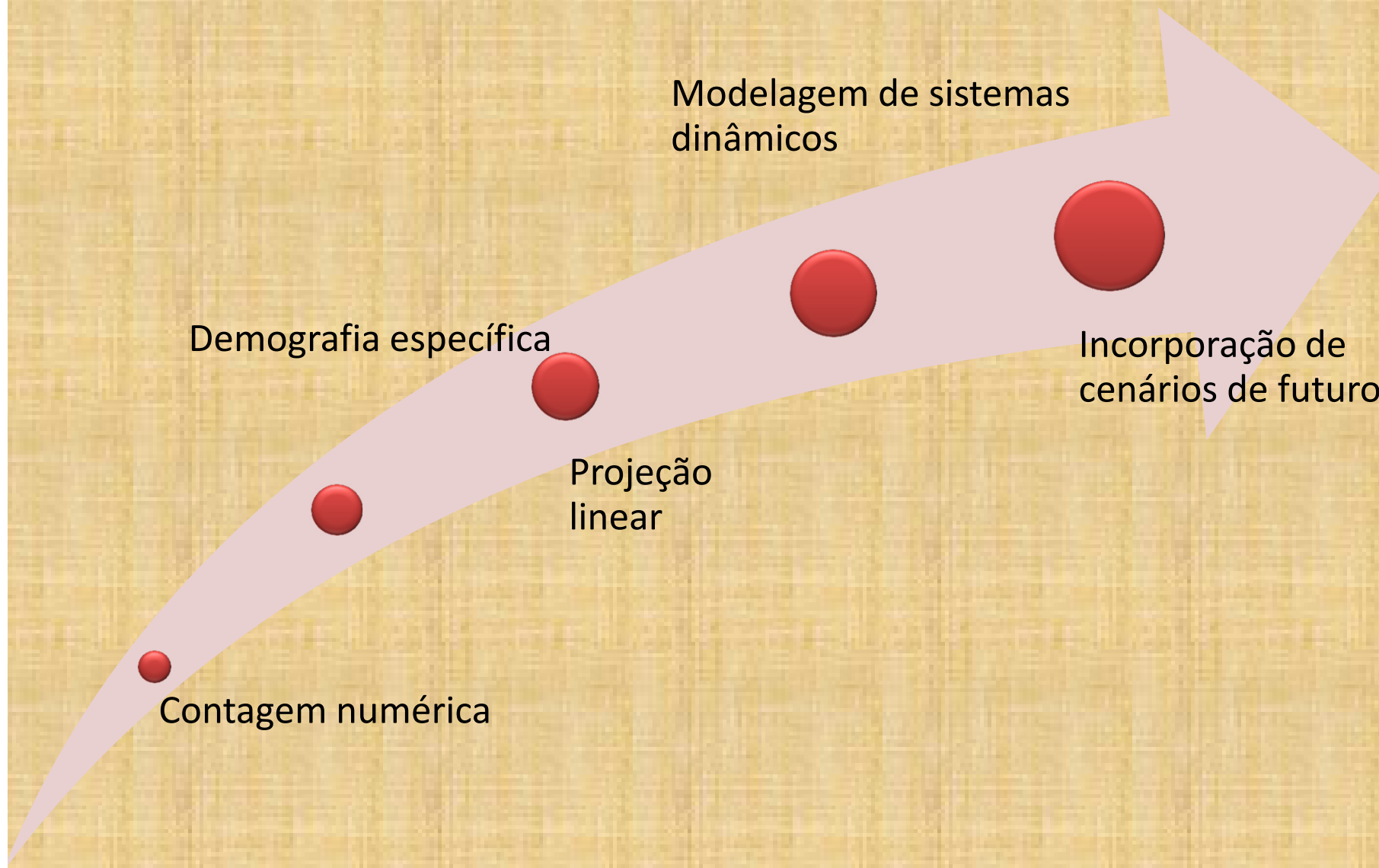
Qual perfil? (quem faz o que)

Quando? (tempos de formação e distribuição)

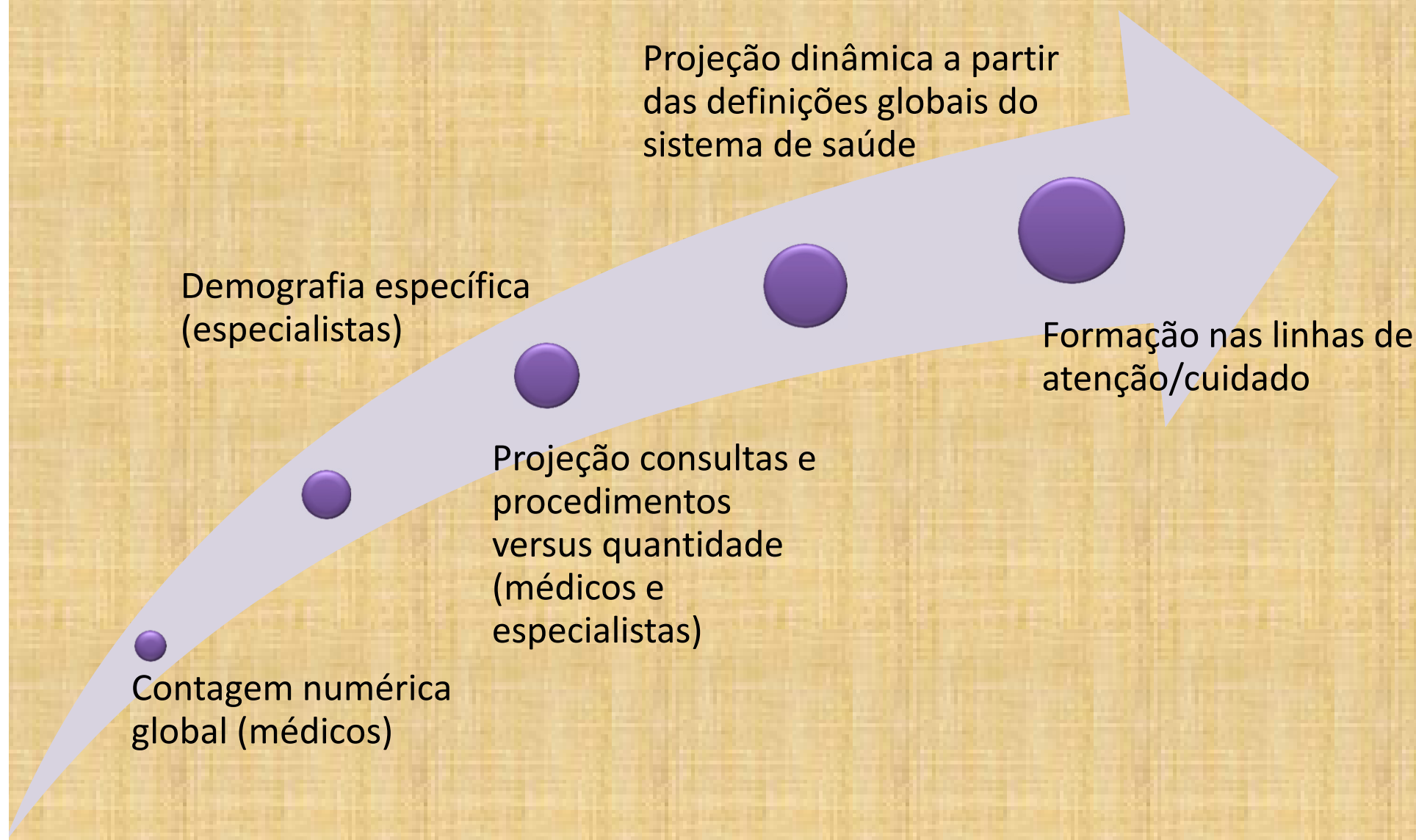
Onde? (atribuição e distribuição)

Como isto se dá nas diversas
profissões de saúde (14) ?

A evolução metodológica no planejamento da força de trabalho na saúde



A evolução metodológica na definição da formação da força de trabalho na saúde



Particularidades do Brasil na formação de profissionais da saúde

- Especialização precoce na graduação e pós-graduação;
- Os projetos de abertura de cursos (graduação e pós-graduação) são espontâneos; o paradigma da unidade e não do sistema
- Padrão de concentração de vagas e desigualdade na distribuição;
- Desconexão entre as necessidades do sistema e o ofertado pelas instituições formadoras.

Contexto do Ensino de Graduação

- Planejamento pedagógico feito somente pelos professores;
- Produção de conhecimento de forma fragmentada;
- Metodologia tradicional baseada somente na transmissão;
- Inserção esporádica frente à realidade do Serviço

Particularidades do Brasil na formação de profissionais da saúde

- Entendimento precário do estoque e da distribuição dos especialistas de saúde no país, comparados com as necessidades presumidas dos cuidados de saúde relacionados com as necessidades da população e do SUS;
- A definição das variáveis e indicadores para a consolidação de um banco de dados a ser utilizado está em construção no planejamento da força de trabalho;
- Instabilidade e multiplicidade dos vínculos de trabalho.

Particularidades do Brasil na integração entre gestão e formação de profissionais da saúde

Desconexão entre formação e carreira;

O status de especialista é atingido no início da carreira (muito jovem);

Fragmentação excessiva do cuidado a saúde;

Especialidades farmacêuticas?

UM SISTEMA EDUCACIONAL COMPLEXO:

- O estado paga pela formação (graduação e residências) e não ordena ou regula pelas necessidades de especialistas no sistema;
- A formação profissional ocorre predominantemente no ambiente de trabalho no setor público;
- As associações de especialistas fazem o papel do estado, definem especialidades e quantos entram para treinamento;
- As universidades públicas são autônomas para definir onde e quando abrir um novo curso, seu perfil e definir o número de vagas;
- Os estados e municípios são os principais empregadores.
- A avaliação não discrimina o que é importante para o sistema



*Conselho
Federal de
Farmácia*

www.cff.org.br

**COMISSÃO ASSESSORA DE
EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA**

CAEF

**Procedimentos Operacionais para
manifestação dos Conselhos
Profissionais**

2012

Atuação do Conselho de Farmácia nos processos Regulatórios da Educação Superior

- **Representante do CFF**

Zilamar Fernandes

- **Membros da CAEF**

Comissão Nomeada: Danyelle Marini

Eula Costa

Ilza Souza

Leoberto Tavares

José Ricardo Vieira

Radif Domingos

Fluxo do Processo na CAEF

Processo Distribuído para o CFF

Representante do CFF

Acessa o processo

Designa Membro

Recebe Parecer

Insere Parecer no processo

Membro da CAEF

Acessa o processo

Realiza Análise

Discussão em Grupo

Elaboração do Parecer

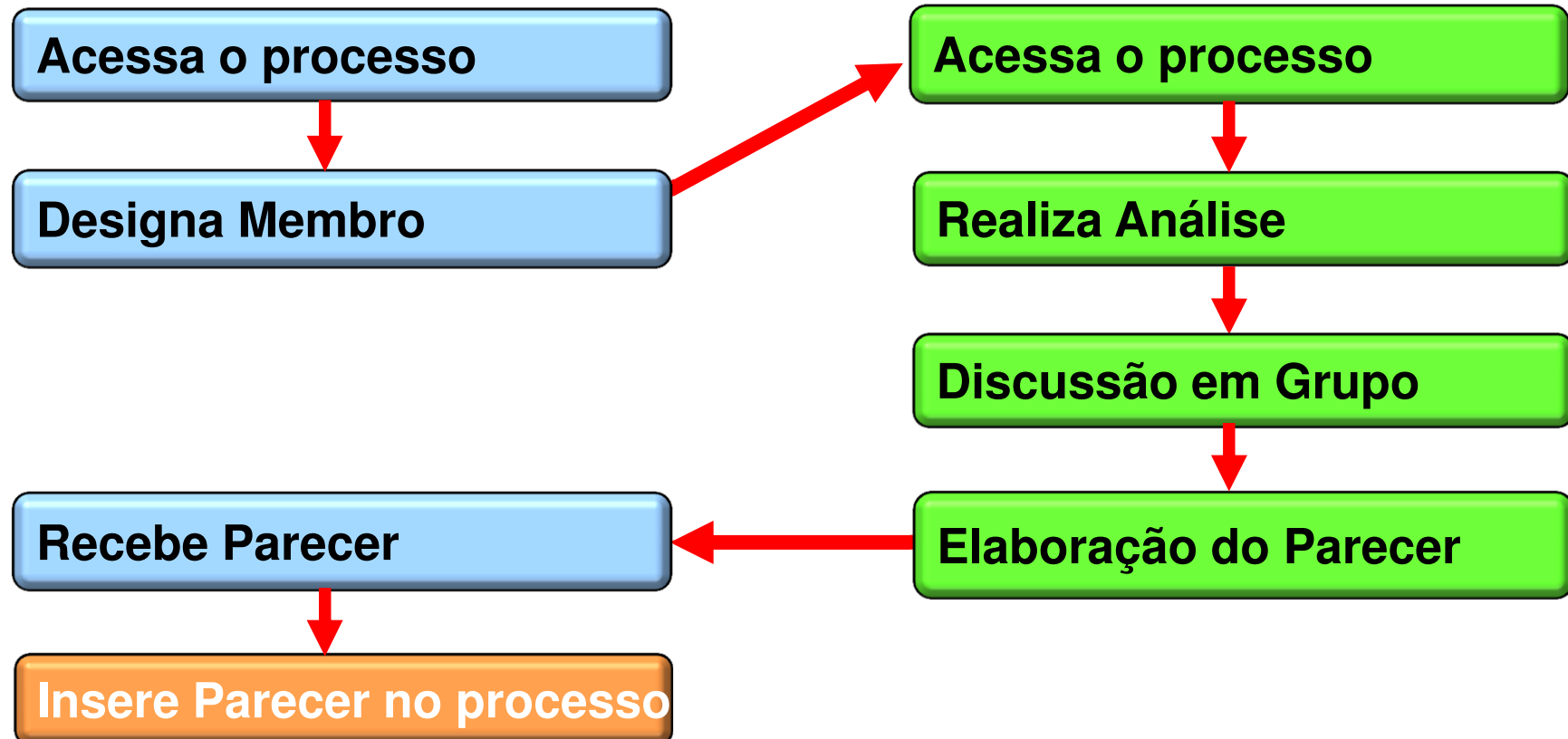
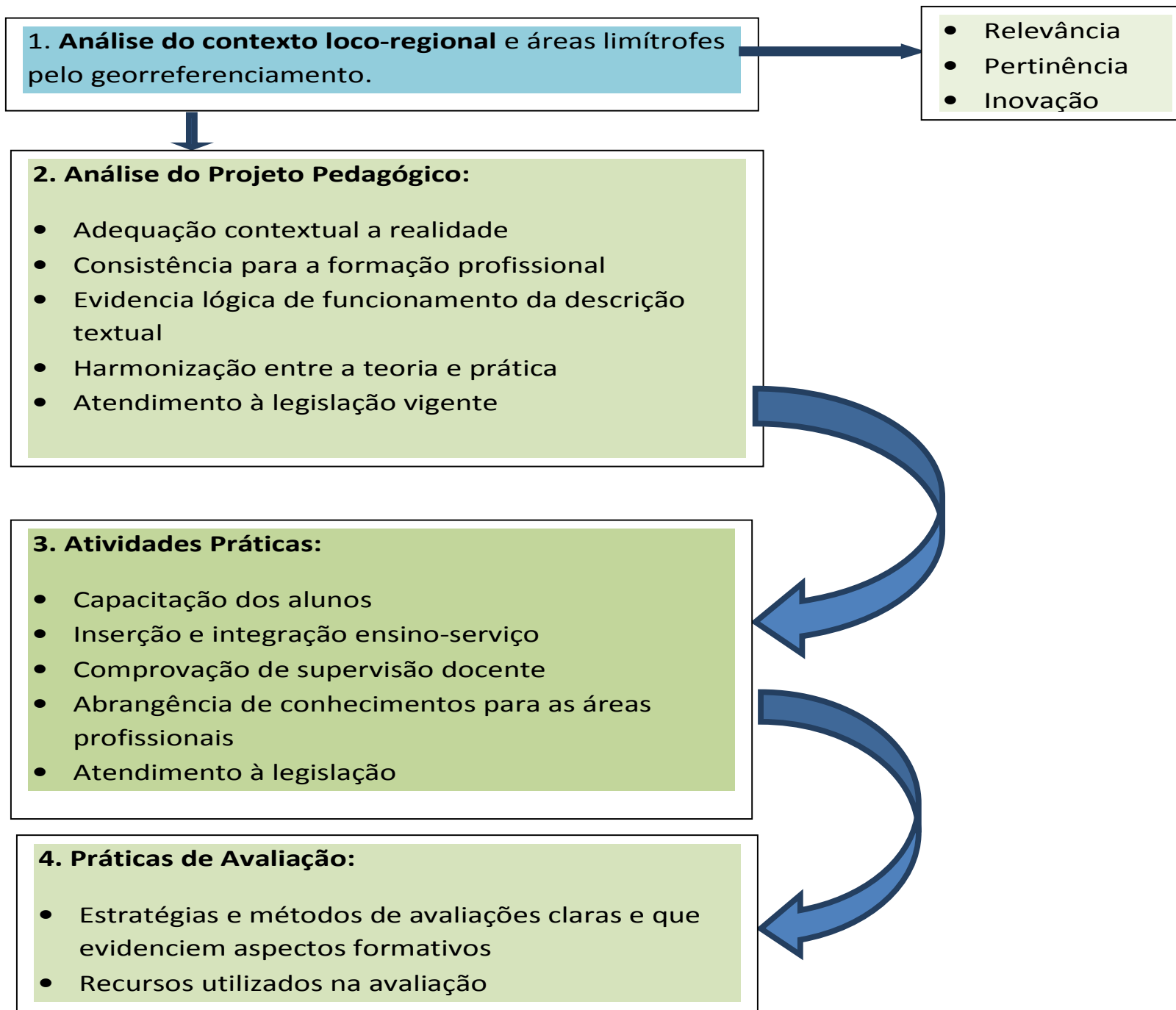


Figura 1: Fluxo de critérios para a emissão do parecer pela CAEF.



Atribuições: Representante do CFF



*Conselho
Federal de
Farmácia*

www.cff.org.br



Sistema e-MEC

REPRESENTANTE DO CONSELHO → ACESSO

The image shows a screenshot of the e-MEC website interface. At the top, there is a browser window with the address bar showing <http://emec.mec.gov.br/mec/>. Below the browser window, the website header includes the text "e-MEC - Funcionário MEC" and "Educação Ministério da Educação". The main content area features a navigation bar with icons and labels: "Consultar Cadastro", "Suporte", "Perguntas Frequentes", "Legislação", "Manuais", and "Orientações Gerais". Below this, there is a section titled "O QUE É" (What is it) and a "LOGIN" section. The "LOGIN" section contains two input fields: "Usuário:" (User) and "Senha:" (Password), followed by two buttons: "ENTRAR" (Enter) and "LEMBRAR SENHA" (Remember Password). Callouts provide instructions: "Para acessar como Representante do Conselho, deve-se utilizar o seguinte endereço: <http://emec.mec.gov.br/mec/>" (To access as Council Representative, use the following address: http://emec.mec.gov.br/mec/), "Informe o usuário." (Enter the user.), "Informe a senha." (Enter the password.), and "Clique em Entrar." (Click on Enter.).

Para acessar como Representante do Conselho, deve-se utilizar o seguinte endereço:
<http://emec.mec.gov.br/mec/>

Informe o usuário.

Informe a senha.

Clique em Entrar.

Atribuições: Membro da CAEF



*Conselho
Federal de
Farmácia*

www.cff.org.br



Sistema e-MEC

MEMBRO DA CAEF → ACESSO

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://emec.mec.gov.br/mec/

Mais visitados HotMail gratuito IntraMEC Personalizar Windows Media Windows

e-MEC - Funcionário MEC

Educação
Ministério da Educação

Diminuir Fonte Fonte

e-MEC

Consultar Cadastro Suporte Perguntas Frequentes Legislação Manuais Orientações Gerais

O QUE É

O e-MEC é um sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil. Todos os pedidos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, renovação e reconhecimento de cursos, além dos processos de aditamento, que são modificações de processos, serão feitos pelo e-MEC.

O sistema torna os processos mais rápidos e eficientes, uma vez que eles são feitos eletronicamente. As instituições podem acompanhar (pelo sistema) o trâmite do processo no ministério que, por sua vez, pode gerar relatórios para subsidiar as decisões.

LOGIN

MEC

Usuário:

Senha:

ENTRAR LEMBRAR SENHA

Para acessar como Membro do Conselho, deve-se utilizar o seguinte endereço:
http://emec.mec.gov.br/avaliador

Informe o CPF

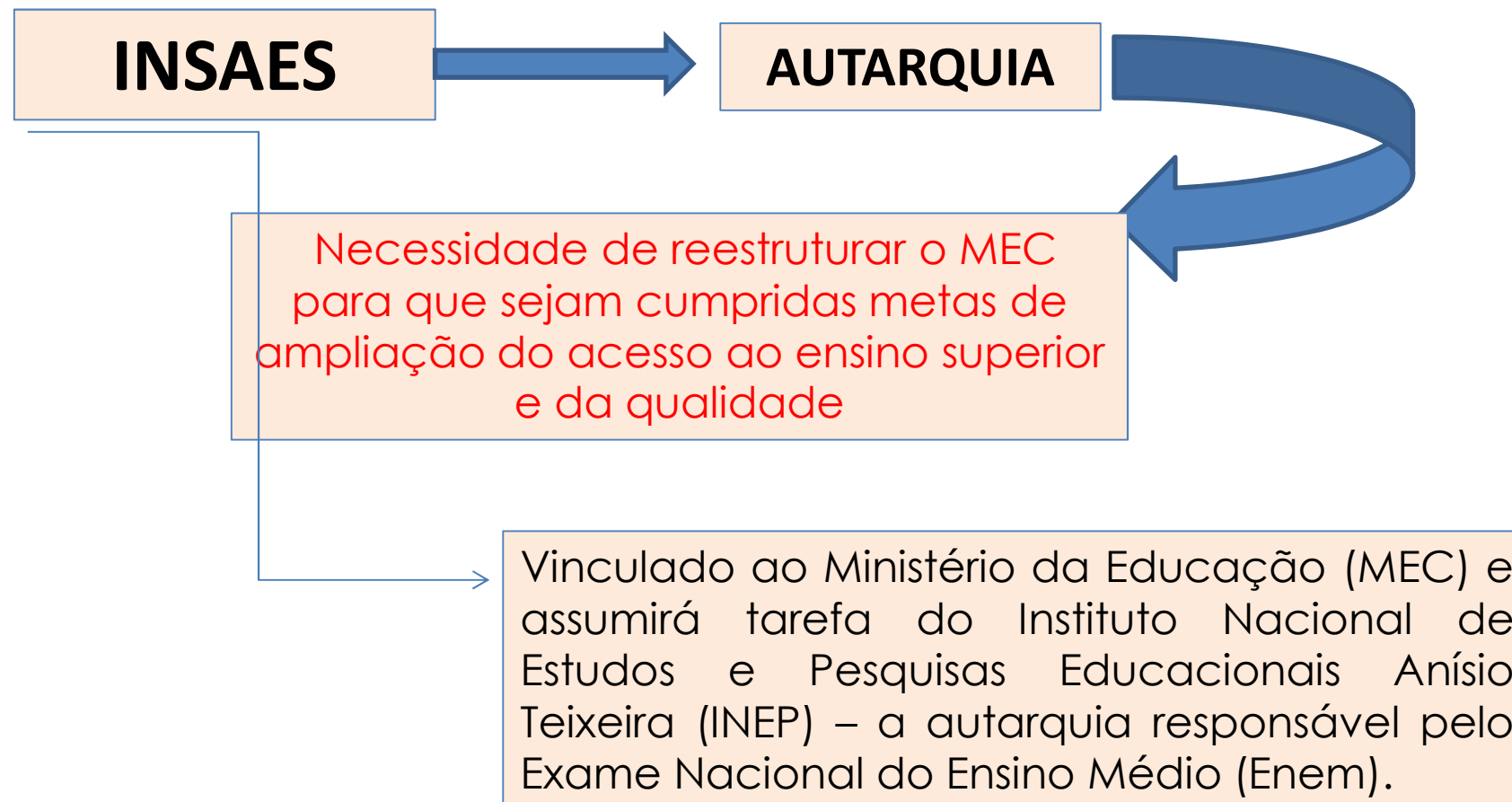
Informe o nº. do

Clique em Entrar

Acompanhamento do processo pelo Representante do CFF

- **Trâmite do processo na SESu**
- **Monitoramento de recursos**
- **Acompanhamento da Supervisão**
- **Parecer final e homologação**
- **Publicação do ato normativo no DOU**
- **Avaliação em Reunião no *Forum* de Conselhos Profissionais da Saúde**
- **Emitir pareceres sobre solicitações de CRFs e IES ao CFF**

INOVAÇÕES NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS



- Entre outras atribuições, o Insaes poderá **autorizar e renovar o reconhecimento de cursos de graduação e sequenciais**. Poderá também **decretar intervenção** em instituições de educação superior.
- Como sanção aos infratores da lei, o Insaes poderá desativar cursos, reduzir o número de vagas, suspender a autonomia ou descredenciar instituições.
- O exame de avaliação de **desempenho de estudantes** da educação superior, **o Enade**, continuará sob a responsabilidade do **Inep**.

JUSTIFICATIVAS PARA O INSAES:

1. Novo Plano Nacional de Educação (Novo PNE), para o período de 2011-2020, já em discussão no Congresso nacional e que apresenta dez diretrizes objetivas e 20 metas, seguidas das estratégias específicas de concretização. O texto prevê formas de a sociedade monitorar e cobrar cada uma das conquistas previstas.

2.O Ministério da Educação – MEC tem dado ênfase nas ações de expansão da educação superior de qualidade, garantindo a inclusão e democratização do acesso ao ensino superior. As ações de expansão das universidades, cursos e vagas executadas ao longo dos anos, estão sustentadas por melhorias nos processos de controle de qualidade da educação superior oferecida no Brasil decorrente de ações integradas entre avaliação, regulação e supervisão das instituições e dos cursos superiores

3. Novo PNE :

- Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta
- Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% doutores, respectivamente.

4.A definição de um novo marco regulatório que racionaliza e qualifica os processos de avaliação, regulação e supervisão da educação superior a partir de 2007 e a **normatização da manifestação dos Conselhos Profissionais nos processos de regulação, são exemplos dos significativos avanços empreendidos no que se refere à qualidade na educação superior** dentro do foco expansionista da rede de educação superior.

OBRIGADO!!!!!!

ZILAMAR FERNANDES